cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112

Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.09.20 06:23:28 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 20 de setembro de 2022 • Nº 1402 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

IPEC

Lula avança para 47%, e Bolsonaro segue com 31%

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aparece com 47% das intenções de voto na corrida eleitoral contra o presidente Jair Bolsonaro (PL), que tem 31%, segundo pesquisa Ipec divulgad ontem. No levantamento anterior, realizado há uma semana, o petista tinha 46% (ou seja, oscilou agora um ponto para cima, dentro da margem de erro) e o atual mandatário, os mesmos 31%. A diferença entre eles passou de 15 para 16 pontos percentuais. Em seguida, aparece o ex-ministro Ciro Gomes (PDT), que se manteve com 7%. A senadora Simone Tebet (MDB-MS) flutuou de 4% na última pesquisa para 5% agora. Quando considerados os votos válidos, excluindo brancos ou nulos, o petista flutuou de 51% para 52%, enquanto o atual mandatário variou de 35% para 34%. Um candidato precisa superar os 50% nessa métrica para vencer em primeiro turno. Considerando a margem de erro do levantamento, portanto, segue imprevisível a possibilidade de vitória na 1ª votação.

CAMINHONEIROS

Petrobras reduz preço do diesel nas refinarias

A Petrobras anunciou ontem corte de 5,8% no preço do diesel vendido por suas refinarias. A partir de hoje, o produto sairá, em média, a R$ 4,89 por litro, queda de R$ 0,30 em relação ao preço atual. Considerando que o diesel vendido nos postos tem 10% de biodiesel, a estatal estima um repasse de R$ 0,27 por litro ao consumidor final. Foi a terceira redução no preço do diesel na gestão Caio Paes de Andrade. A última, no dia 12 de agosto, foi de 4%. Com a nova redução, a Petrobras volta a praticar preço equivalente ao de maio de 2022. Mesmo após os três cortes consecutivos, o valor de venda do produto pela estatal ainda acumula alta de 46% no ano. Em nota, a Petrobras diz que a decisão "acompanha a evolução dos preços de referência e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações e da taxa de câmbio." PÁGINA 2

COMÉRCIO EXTERIOR

Brasil e EUA fecham acordo de reconhecimento entre aduanas

As empresas brasileiras certificadas como operadores econômicos autorizados (OEA) poderão exportar mais rapidamente e com menos burocracia para os Estados Unidos. Após sete anos de negociações, a Receita Federal assinou acordo de reconhecimento mútuo (ARM) com a aduana norte-americana. Por meio do acordo, os dois países oficializam a parceria entre seus programas de operador econômico autorizado. Com essas iniciativas, as alfândegas dos países reconhecem empresas que operam a cadeia logística internacional com garantia da segurança das cargas e as normas tributárias e aduaneiras. A adesão aos programas é voluntária. As discussões entre as equipes técnicas da Receita Federal e do Serviço de Alfândega e Proteção de Fronteiras do Governo dos EUA começaram em 2015, com a assinatura do plano de trabalho conjunto. PÁGINA 2

IRREGULARIDADE

VALTER CAMPANATO/ABRASIL

TCU interrompe compra de R$ 38 mi em coturnos por ministério

O TCU (Tribunal de Contas da União) determinou que o Ministério da Justiça e Segurança Pública interrompa uma compra de coturnos cujo valor previsto era de R$ 38 milhões. A decisão foi tomada em junho deste ano porque, segundo o TCU, o certame não prezou pela busca dos menores preços, com ofensas ao princípio de economicidade e ao interesse público. Segundo o Ministério da Justiça, comandado por Anderson Torres (**foto**), os coturnos seriam distribuídos a policiais participantes do programa Guardiões das Fronteiras, grupo que atua no combate às infrações transnacionais nas regiões de fronteira e divisas do Brasil. PÁGINA 3

ELEIÇÕES 2022

Lula intensifica busca por voto útil e recebe apoio de Meirelles

FOTOARENA- FOLHAPRESS

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (**foto**) se reuniu na manhã de ontem com políticos que já foram candidatos à Presidência em outras eleições, entre eles o ex-ministro da Fazenda e ex-secretário da Fazenda do Estado de São Paulo Henrique Meirelles (União Brasil) e o ex-senador Cristovam Buarque (Cidadania). O encontro é mais um movimento da campanha do ex-presidente em busca da vitória no primeiro turno. Meirelles foi presidente do Banco Central e Cristovam comandou o Ministério da Educação no governo Lula -Cristovam foi demitido pelo petista por telefone ainda no início do primeiro mandato. PÁGINA 3

DESVIO DE VERBA

STJ decide se Castro seguirá investigado na Justiça Federal

A Corte Especial do STJ julga amanhã se o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, pode continuar sendo investigado pela corte ou se o inquérito ao qual responde deve seguir para a primeira instância. Castro foi denunciado pelo Ministério Público por participação em esquemas de desvio da verba destinada ao combate da Covid quando ainda era vice-governador. Ele foi alvo da Operação Tris In Idem, da Polícia Federal. Como o então titular, Wilson Witzel, sofreu um impeachment e perdeu o foro, o processo foi remetido à 1ª instância da Justiça Federal. O relator, ministro Benedito Gonçalves, entendeu que eventuais crimes teriam sido cometidos no cargo de vice, o que não gera prerrogativa de foro. PÁGINA 4

INDICADORES

IBOVESPA: 2,33% / 111.823,89 / 2.543,52 / Volume: R$ 24.929.807.958 / Negócios: 3.716.121

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
YDUQS PART ON NM	12.30	+14.10	+1.52
COGNA ON ON NM	2.81	+9.77	+0.25
B3 ON NM	13.22	+6.79	+0.84
GERDAU MET PN N1	10.44	+5.88	+0.58
GERDAU PN N1	24.31	+5.74	+1.32

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
POSITIVO TECON NM	13.00	–1.59	–0.21
MELIUZ ON NM	1.240	0.00	0.000
BANCO PAN PN N1	7.4	–0.67	–0.05
CIELO ON NM	5.29	–0.94	–0.05
MARFRIG ON NM	12.17	–1.06	–0.13

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	70.46	+3.24	+2.21
PETROBRAS PN N2	31.27	+1.59	+0.49
ITAUUNIBANCOPN N1	27.68	+3.75	+1.00
BRADESCO PN N1	19.53	+2.57	+0.49
PETROBRAS ON N2	34.82	+1.19	+0.41

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	31.019,68	+0,64
NASDAQ Composite	11.535,019	+0,76
Euro STOXX 50	3.506,29	+0,38
CAC 40	6.061,59	-0,26
FTSE 100	7.236,68	-0,62
DAX 30	12.803,24	+0,49

Salário mínimo	R$ 1.212,00	IGP-M	-0,70% (ago.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA	-0,36% (ago.)	Compra: 5,2299	Venda: 5,4099
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(3/8)	13,75%	0,61	até o dia 19/set.	Compra: 5,2361	Venda: 5,2367
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(20/9)	0,68%	BM&F/grama	R$ 275,00	Compra: 5,1641	Venda: 5,1647
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(Ago/22)	0,2409%	Compra: 5,1780	Venda: 5,1786	Compra: 5,2021	Venda: 5,3821

Economia

MERCADOS

Bovespa sobe 2,33% e fecha no maior nível em uma semana

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Em meio às expectativas sobre os juros no Brasil e nos Estados Unidos, o mercado financeiro começou a semana com otimismo. O dólar teve a maior queda diária desde o fim de julho. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) subiu mais de 2% e atingiu o maior nível em uma semana.

O dólar comercial encerrou ontem vendido a R$ 5,165, com recuo de R$ 0,094 (-1,79%). Em termos percentuais, foi a maior baixa registrada desde 27 de julho, quando a cotação tinha caído 1,91%.

A moeda norte-americana está no menor nível desde o último dia 12, quando tinha fechado em R$ 5,09. Com o desempenho de hoje, a divisa acumula queda de 0,71% em setembro e de 7,37% em 2022.

O mercado de ações também teve um dia de euforia. O Índice Bovespa (Ibovespa), fechou aos 111.824 pontos, com alta de 2,33%. O indicador iniciou o dia em baixa, mas inverteu o movimento ainda durante a manhã e passou a disparar.

O movimento da bolsa brasileira contrastou com as bolsas norte-americanas, que fecharam em pequena alta após oscilarem bastante ao longo do dia, com as expectativas sobre os juros na maior economia do planeta.

COMÉRCIO EXTERIOR

Brasil e EUA fecham acordo de reconhecimento entre aduanas

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

As empresas brasileiras certificadas como operadores econômicos autorizados (OEA) poderão exportar mais rapidamente e com menos burocracia para os Estados Unidos. Após sete anos de negociações, a Receita Federal assinou acordo de reconhecimento mútuo (ARM) com a aduana norte-americana.

Por meio do acordo, os dois países oficializam a parceria entre seus programas de operador econômico autorizado. Com essas iniciativas, as alfândegas dos países reconhecem empresas que operam a cadeia logística internacional com garantia da segurança das cargas e as normas tributárias e aduaneiras. A adesão aos programas é voluntária.

As discussões entre as equipes técnicas da Receita Federal e do Serviço de Alfândega e Proteção de Fronteiras do Governo dos Estados Unidos da América começaram em 2015, com a assinatura do plano de trabalho conjunto. Com a assinatura do acordo, o programa brasileiro de OEA passa a ser compatível com o Customs Trade Partnership Against Terrorism (C-TPAT), um dos maiores programas de certificação em segurança da cadeia logística do mundo.

Agora, as empresas brasileiras certificadas como OEA-Segurança serão reconhecidas como empresas mais seguras e de menor risco. Com a maior confiabilidade, cairá o percentual de inspeções das exportações brasileiras para os Estados Unidos. Além disso, quando as cargas dessas empresas forem escolhidas para verificação, terão prioridade na análise.

Destino de 14% das exportações do país, os Estados Unidos são o segundo maior parceiro comercial do Brasil, com fluxo de mais de US$ 70,53 bilhões em 2021. Desse total, o Brasil exportou US$ 31,15 bilhões para o mercado norte-americano e importou US$ 39,38 bilhões de lá.

Segundo o Ministério da Economia, nos últimos três anos, empresas do Programa OEA foram responsáveis por 17% das exportações para os Estados Unidos. A pasta não forneceu estimativas detalhadas, mas informou que a assinatura do acordo deve gerar aumento pela procura da certificação OEA-Segurança entre as empresas brasileiras.

PETRÓLEO

Média diária de produção no regime de partilha cresce 3%

ALANA GANDRA/ABRASIL

No mês de julho, a média diária da produção de petróleo no regime de partilha alcançou 691 mil barris por dia (bpd), revelando aumento de 3% em relação ao mês anterior, de acordo com o Boletim Mensal dos Contratos de Partilha de Produção, divulgado ontem pela Pré-Sal Petróleo (PPSA). Desde o início da série histórica, em 2017, a produção acumulada em regime de partilha de produção somou 229,2 milhões de barris de petróleo, dos quais 16 milhões couberam à União.

Atualmente, seis contratos estão em produção, sendo Búzios o responsável pela maior produção (422 mil bpd), seguido de Sépia (100 mil bpd), Libra (86 mil bpd), Atapu (72 mil bpd), Entorno de Sapinhoá (7 mil bpd) e Sudoeste de Tartaruga Verde (4 mil bpd). A média diária da parcela do óleo da União nos contratos, em julho, atingiu 27,9 mil barris, sendo a maior parte oriunda de Libra (13,4 mil bpd).

Em relação ao gás natural, o boletim revela que a produção com aproveitamento comercial apresentou média de 1,97 milhão de metros cúbicos diários (m^3/dia), sendo 1,78 milhão de m^3/dia oriundos do Contrato de Partilha de Produção (CPP) de Búzios, 157 mil m^3/dia do CPP do Entorno de Sapinhoá e 28 mil m^3/dia do CPP do Sudoeste de Tartaruga Verde.

O resultado ficou 19% acima do apurado no mês de junho e foi puxado pelo incremento da produção de Búzios, segundo a PPSA.

A média da parcela da União no gás natural disponível em julho foi de 133 mil m^3/dia, sendo 105 mil m^3/dia do Entorno de Sapinhoá, 25 mil m^3/dia de Búzios e 2 mil m^3/dia de Sudoeste de Tartaruga Verde. Houve redução de 23% em relação ao mês anterior. A queda foi atribuída a ocorrências operacionais no CPP de Sapinhoá. Desde 2017, a produção acumulada de gás natural com aproveitamento comercial soma 643 milhões de m^3.

NOVO PISO

Senado estuda usar orçamento secreto para pagar enfermagem

THAÍSA OLIVEIRA/FOLHAPRESS

Em reunião de líderes ontem senadores discutiram a possibilidade de destinar uma parte das emendas de relator -instrumento usado como moeda de troca nas negociações com o Congresso- para garantir o pagamento do piso nacional da enfermagem.

A reunião foi convocada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), exclusivamente para tratar do assunto, depois que o STF (Supremo Tribunal Federal) manteve a suspensão do piso, na semana passada.

A proposta de usar o orçamento secreto é vista, no entanto, com ressalvas por Pacheco e pelo relator-geral do orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI). Segundo Castro, a ideia de usar as emendas de relator que já estão reservadas para a Saúde faria com que o governo federal descumprisse o investimento mínimo assegurado pela Constituição.

Já Pacheco tem ponderado que existem ao menos outras quatro opções na mesa e que uma das alternativas pode ser o remanejamento de recursos de estados e municípios.

Como mostrou a Folha de S.Paulo, o governo Jair Bolsonaro (PL) enviou a proposta de Orçamento para 2023 com uma previsão de corte de 42% nas verbas discricionárias do Ministério da Saúde. Para cumprir o gasto mínimo assegurado pela Constituição, o Executivo vai depender do chamado orçamento secreto.

A pasta terá direito a R$ 20,3 bilhões para despesas não obrigatórias, segundo a proposta do Ministério da Economia. À primeira vista, o valor parece maior que os R$ 17 bilhões iniciais indicados no envio do projeto de Orçamento de 2022. No entanto, do montante previsto para o ano que vem, R$ 10,42 bilhões estão numa reserva de emendas de relator.

O líder da minoria no Senado, Jean Paul Prates (PT-RN), afirmou à imprensa que a ideia de usar o orçamento secreto foi bem recebida pelos senadores porque ajudaria a melhorar a imagem do Congresso.

"Esses recursos, R$ 10 bilhões, já estão no orçamento da Saúde. Ocorre que eles estão livres para os atendimentos paroquiais, individuais... O que se faria nesse caso seria carimbar isso para o piso da enfermagem, pelo menos neste orçamento. Operacionalmente, em termos de orçamento, ajudaria a pagar essa conta e, politicamente, ajudaria o Congresso a melhorar a sua imagem."

Já Marcelo Castro afirmou nesta ontem que vai propor ao Senado que o piso da enfermagem fique de fora do teto de gastos do ano que vem, assim como os custos para manter o valor atual do Auxílio Brasil.

FGV

Atividade econômica cresce 0,6% em julho

A atividade econômica cresceu 0,6% em julho, em relação a junho, de acordo com o Monitor do PIB (Produto Interno Bruto, soma de todos os bens e serviços produzidos no país), apurado pela Fundação Getulio Vargas (FGV) e divulgado ontem.

Na comparação com julho de 2021, a economia evoluiu 3,1%, enquanto no trimestre móvel encerrado em julho a expansão foi de 3,3%. Em termos monetários, a estimativa é de que o acumulado do PIB até julho de 2022 tenha alcançado, em valores correntes, R$ 5.482.820.

Na avaliação da coordenadora da pesquisa, Juliana Trece, o crescimento do PIB em julho refletiu, pelo lado da oferta, o desempenho positivo da indústria e do setor de serviços. "Serviços estão realmente puxando a economia. Mas quando a gente olha pelo lado da demanda, o consumo está mais ainda impositivo; de fato, o consumo de serviços", informou Juliana à Agência Brasil.

No entanto, ainda há uma demanda reprimida, salientou. Esses dados indicam que o desempenho da economia em julho foi explicado principalmente pelo consumo, padrão que tem sido observado ao longo do ano.

Juliana lembrou que, no segundo semestre, já se esperava o início de uma desaceleração desse consumo, mas o número de julho sinaliza que a economia ainda está sendo aquecida por essa parte de serviços.

CAMINHONEIROS

Petrobras reduz preço do diesel nas refinarias em 5,8%

NICOLA PAMPLONA/FOLHAPRESS

A Petrobras anunciou ontem corte de 5,8% no preço do diesel vendido por suas refinarias. A partir de hoje, o produto sairá, em média, a R$ 4,89 por litro, queda de R$ 0,30 em relação ao preço atual.

Considerando que o diesel vendido nos postos tem 10% de biodiesel, a estatal estima um repasse de R$ 0,27 por litro ao consumidor final. Foi a terceira redução no preço do diesel na gestão Caio Paes de Andrade. A última, no dia 12 de agosto, foi de 4%.

Com a nova redução, a Petrobras volta a praticar preço equivalente ao de maio de 2022. Mesmo após os três cortes consecutivos, o valor de venda do produto pela estatal ainda acumula alta de 46% no ano.

Em nota, a Petrobras diz que a decisão "acompanha a evolução dos preços de referência e é coerente com a prática de preços da Petrobras, que busca o equilíbrio dos seus preços com o mercado, mas sem o repasse para os preços internos da volatilidade conjuntural das cotações e da taxa de câmbio."

Segundo a Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis), o preço médio do diesel nas refinarias brasileiras estava R$ 0,47 por litro acima da paridade de importação, conceito usado pela Petrobras em sua política de preços.

Tem ficado acima da média internacional desde o fim de agosto, embora em valores menores do que o atual.

Para o Goldman Sachs, o diesel vendido pela estatal permanece 7% acima da cotação internacional, mesmo após o corte anunciado nesta segunda. Desde a última redução, disseram analistas do banco o preço do combustível caiu 6% no Golfo do México, principal referência para o Brasil.

Assim, as margens consolidadas de refino da estatal permanecem em níveis saudáveis, escreveram os analistas Bruno Amorim, João Frizo e Guilherme Costa Martins.

Fundamental para o transporte de cargas no país, o diesel foi menos impactado pelos cortes de impostos aprovados pelo Congresso no fim de junho e caiu bem menos do que a gasolina e do que o etanol nos postos.

Na semana passada, segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) custava em média R$ 6,84 por litro, queda de apenas 9,6% desde a aprovação da lei. A gasolina, que tinha impostos mais altos, caiu 32,1% no mesmo período, também impulsionada por reduções nas refinarias.

Nota

CONSULTA AO 5° LOTE DO IR 2022 DEVE SER LIBERADA NA SEXTA-FEIRA

A Receita Federal deve liberar, na próxima sexta-feira, a consulta ao quinto e último lote de restituição do Imposto de Renda 2022. O contribuinte com direito aos valores e que não estiver neste lote caiu na malha fina. Para receber, será preciso enviar uma declaração retificadora. O pagamento da restituição está previsto para ocorrer na sexta-feira (30). O dinheiro cai na conta informada pelo contribuinte ao declarar o IR. Também é possível receber por meio de Pix. A consulta à restituição é feita apenas a partir da data em que a Receita libera as informações. É possível saber se vai receber por meio do site receita.fazenda.gov.br ou pelo aplicativo Meu INSS. Há ainda a possibilidade de fazer a consulta no Portal e-CAC, que é o Centro de Atendimento Virtual da Receita. A consulta é aberta às 10h, apenas na internet. No e-CAC, ela pode ser feita antes, mas não haverá informação específica sobre o lote. O contribuinte consegue apenas conferir a situação de sua declaração.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

IRREGULARIDADE

TCU barra compra de R$ 38 milhões em coturnos do MJ

CONSTANÇA REZENDE/FOLHAPRESS

O TCU (Tribunal de Contas da União) determinou que o Ministério da Justiça e Segurança Pública interrompa uma compra de coturnos cujo valor previsto era de R$ 38 milhões.

A decisão foi tomada em junho deste ano porque, segundo o TCU, o certame não prezou pela busca dos menores preços, com ofensas ao princípio de economicidade e ao interesse público.

Como parte dos valores já havia sido empenhada pela pasta, a interrupção da compra afeta o pagamento de R$ 35 milhões às empresas vencedoras.

A pasta pretendia comprar 60 mil coturnos destinados à Seopi (Secretaria de Operações Integradas), criada pelo ex-ministro da Justiça Sergio Moro com o objetivo de integrar ações de órgãos de segurança pública.

A atuação da Seopi virou tema do noticiário em agosto de 2020, quando foi divulgado que realizou monitoramento político de adversários e críticos do governo de Jair Bolsonaro (PL). Apesar disso, não havia, em sua estrutura organizacional, a previsão para tal ação.

Segundo o Ministério da Justiça, comandado por Anderson Torres, os coturnos seriam distribuídos a policiais participantes do programa Guardiões das Fronteiras, grupo que atua no combate às infrações transnacionais nas regiões de fronteira e divisas do Brasil.

As empresas vencedoras foram a Foot Comercial e a Primax Distribuidora, que compram o material de outra empresa, a Guartelá.

De acordo com a pasta, a aquisição atenderia a uma demanda do aumento da estrutura das unidades que atuam no programa.

A análise técnica de auditores do tribunal concluiu que o pregão poderia ter sido fechado em valores 50% menores do que os R$ 38,8 milhões previstos.

Eles avaliaram que o pregoeiro responsável pela compra "privilegiou o apego ao formalismo em detrimento da busca pela proposta mais vantajosa para a administração pública", ao desclassificar empresas que apresentaram preços menores.

Foram desclassificadas a Palmilhado Boots Indústria e Comércio e a Safetline Equipamentos de Segurança.

A primeira orçou R$ 19 milhões pela compra, mas teve o laudo técnico recusado pela pasta. Segundo o TCU, o Ministério deveria ter realizado diligências junto ao laboratório acreditado pelo Inmetro, emissor desse documento, antes de tal atitude.

"O pregoeiro pautou-se no formalismo exagerado, com ofensa ao interesse público e aos princípios da economicidade, pois o certame resultou em contratações por preços significativamente superiores aos ofertados pela empresa desclassificada", disse o tribunal.

O ministro relator do processo, Augusto Sherman, chegou a dar uma medida cautelar no final do ano passado suspendendo o pregão. Mesmo assim, o ministério chegou a empenhar notas para a aquisição de 2.000 coturnos deste pregão para o 40º Batalhão de Infantaria.

O TCU liberou esta execução, considerando que as empresas provavelmente já teriam se mobilizado para fornecer os produtos e que o ministério não havia sido informado da decisão.

Segundo o TCU, caso remanesça a necessidade da contratação, o Ministério da Justiça deverá realizar nova licitação para adquirir o restante dos quantitativos.

Procuradas, as empresas vencedoras responderam às questões por meio do advogado Maurício Zockun, que representa ambas no processo aberto no TCU.

O defensor afirmou que apresentou recurso pela impugnação da decisão do TCU ao STF (Supremo Tribunal Federal). Ele alegou que as propostas apresentadas pelas empresas estão dentro da margem do "preço de mercado", fato que foi reconhecido pelo próprio TCU e, por esse motivo, não houve sobrepreço.

Também afirmou que as propostas de preço são elaboradas considerando os custos das empresas, o valor de aquisição dos produtos e o fato de serem empresas distribuidoras.

"Como o TCU reconheceu que as propostas apresentadas pelas nossas clientes estão dentro da margem do 'preço de mercado', também reconheceu a legitimidade e o acerto da pesquisa mercadológica elaborada pelo Ministério da Justiça para realização da licitação", disse.

"Entendemos que o pregoeiro agiu de modo correto e o TCU de modo incorreto. Tanto é assim que impugnamos o acórdão do TCU no STF", acrescentou.

Procurada, a assessoria de imprensa do Ministério da Justiça respondeu que a decisão do TCU "foi recebida e analisada à luz da legislação vigente e dos princípios da administração pública, como todos os processos e demais atos a cargo deste ministério".

DOENÇA

Cidade de SP começa a vacinar meninos de 9 e 10 anos contra HPV

Meninos de 9 e 10 anos de idade que vivem na cidade de São Paulo já podem ser vacinados contra o HPV (sigla em inglês para papilomavírus humano). A informação foi confirmada pela Secretaria Municipal da Saúde.

O imunizante era aplicado apenas em meninos de 11 a 14 anos de idade e meninas de 9 a 14 anos. Mas, na semana passada, o Ministério da Saúde decidiu estender essa vacina também para meninos de 9 e 10 anos.

A vacinação para o HPV previne os cânceres causados por esses vírus. Entre os tipos graves de câncer destacam-se o de colo de útero, vulva, vagina, ânus, pênis, boca e garganta.

Outro benefício da vacina é reduzir a ocorrência de verrugas genitais, conhecidas como condiloma.

Na capital paulista, em 2021, a cobertura vacinal da população masculina, entre 11 e 14 anos de idade, foi de 57,67%, e da feminina, entre 9 e 14 anos, foi de 68,41%. A meta de cobertura, no entanto, é bem superior a isso, em torno de 80%.

Adolescentes de 13 e 14 anos que vivem em São Paulo, de qualquer gênero, também estão aptos a tomar a vacina contra o meningococo ACWY a partir desta segunda-feira. Essa vacina era voltada apenas à faixa etária de 11 e 12 anos mas, agora, por decisão do Ministério da Saúde, adolescentes de 13 e 14 anos poderão ser vacinados até junho de 2023.

Segundo a secretaria, a ampliação da faixa etária tem como objetivo aumentar a cobertura vacinal de crianças e adolescentes para imunizantes de extrema importância a esses públicos.

A vacinação contra o meningococo ACWY previne quatro tipos diferentes de bactérias causadoras de meningites que, embora sejam doenças de ocorrência raras, podem levar cerca de 20 a 25% das pessoas atingidas à morte e, em outros casos, deixar sequelas graves como surdez, perda de membros, convulsões etc.

"Ambas as vacinas são seguras e eficazes. A HPV deve ser aplicada idealmente o mais cedo possível para uma produção maior de anticorpos que protegerão, aqueles que tomarem, de cânceres que poderiam ocorrer futuramente. A contra os meningococos tem o potencial de eliminar bactérias da garganta dos jovens e impedir a ocorrência da doença neles, bem como reduzir a chance de surtos de meningites em sua comunidade", explicou, em nota, Melissa Palmieri, médica da Vigilância Epidemiológica da secretaria municipal da Saúde.

ELEIÇÕES 2022

Lula intensifica busca por voto útil e recebe apoio de Meirelles

VICTORIA AZEVEDO E CATIA SEABRA/FOLHAPRESS

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reuniu na manhã de ontem com políticos que já foram candidatos à Presidência em outras eleições, entre eles o ex-ministro da Fazenda e ex-secretário da Fazenda do Estado de São Paulo Henrique Meirelles (União Brasil) e o ex-senador Cristovam Buarque (Cidadania).

O encontro é mais um movimento da campanha do ex-presidente em busca da vitória no primeiro turno.

Meirelles foi presidente do Banco Central e Cristovam comandou o Ministério da Educação no governo Lula -Cristovam foi demitido pelo petista por telefone ainda no início do primeiro mandato.

Como a Folha de S.Paulo mostrou, a equipe do ex-presidente prepara uma ofensiva pelo voto útil e contra a abstenção, além de apostar na mobilização da militância nas ruas, para gerar uma onda decisiva na reta final da campanha presidencial.

Em sua fala, Cristovam disse que Lula é o melhor candidato para presidir o Brasil hoje e que é preciso liquidar a fatura do pleito no primeiro turno. Ele afirmou ainda que seria uma irresponsabilidade deixar a eleição para o segundo turno..

Meirelles afirmou que participa do encontro "com tranquilidade e confiança", porque sabe o "que funciona e o que pode funcionar no Brasil". Ele citou dados da gestão de Lula, quando atuou como presidente do Banco Central, e disse se pautar pelos fatos.

"Mostrar quem faz, quem realiza. Essa história de só falatório pode impressionar muita gente, mas acredito em fatos. Olho e vejo o resultado em seu governo e isso nos faz estar aqui", disse.

Em seu discurso, o Lula voltou a dizer que está trabalhando para tentar ganhar as eleições ainda no primeiro turno. "Cada gesto meu é na perspectiva de mostrar à sociedade que quero ganhar", disse.

O ex-presidente também afirmou que trata-se de uma eleição atípica, porque todos os candidatos, inclusive o presidente Jair Bolsonaro (PL), seu principal adversário na corrida eleitoral, estão "numa briga mais forte contra mim do que contra o próprio presidente".

"Eles não querem que eu ganhe no primeiro turno", disse Lula.

Aos ex-presidenciáveis, o petista afirmou que a reunião desta segunda "não é um compromisso com o Lula". "O que vocês estão fazendo é assumir um compromisso de que este país vai voltar a funcionar democraticamente", disse. Ao lado de Meirelles, o ex-presidente voltou a criticar o teto de gastos, sem citar o mecanismo.

Meirelles foi responsável por criar o teto de gastos quando era ministro da Fazenda há cinco anos no governo Michel Temer (MDB).

Ao falar sobre a necessidade de investir na educação, o petista afirmou que "esse dinheiro não pode ser considerado gasto, tem que ser investimento".

"É uma disputa que a gente tem que fazer com aqueles que acreditam que tudo que você investe para o povo é gasto e tudo o que você coloca ao empresário é investimento", disse Lula.

Além de Meirelles e Cristovam, estiveram presentes nomes como o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), vice de Lula, a ex-ministra Marina Silva (Rede), que declarou apoio a Lula na semana passada, o líder sem-teto Guilherme Boulos (PSOL), o ex-prefeito Fernando Haddad (PT), a deputada estadual Luciana Genro (PSOL) e João Goulart Filho (PC do B).

Goulart Filho conta ter sido convidado para o encontro pelo ex-ministro Aloizio Mercadante no sábado (17). A equipe de Haddad também foi comunicada nessa data.

Organizador do encontro, Mercadante justificou a ausência da ex-presidente Dilma Rousseff alegando que ali estavam "divergentes" do PT que apoiam Lula no primeiro turno. Ele explicou a participação de Haddad pelo fato de ter substituído Lula nas eleições de 2018.

"A Dilma foi isto, a mensagem era unir os divergentes que já disputaram com Lula para derrotar o antagônico", disse.

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) afirmou que a campanha de Lula irá atrás de outras figuras até o dia 2 de outubro para compor essa aliança. "Essa fotografia está incompleta, ainda tem pessoas que vamos procurar. Essa foto é ampla e sintetiza o momento", disse.

Mercadante afirmou também que "a porta continua aberta para todos que quiserem vir".

VITRINES DE GARCIA

Programa Bolsa do Povo não chega a estudantes

GUILHERME SETO/FOLHAPRESS

Uma das vitrines do governador Rodrigo Garcia (PSDB-SP) em sua busca pela reeleição, o programa Bolsa do Povo não teve execução em sua modalidade destinada a estudantes em 2022.

Em junho, o Painel mostrou que o Bolsa do Povo Estudante, que tem como alvo estudantes da rede pública estadual de ensino com o objetivo de combater a evasão escolar, não havia tido execução ainda no ano. A situação mantém-se inalterada, revela levantamento até 31 de agosto realizado pelo gabinete do deputado estadual Paulo Fiorilo (PT-SP).

A ação destina R$ 1.000 para cada estudante e tem orçamento de R$ 300 milhões. Lançado em 2021 com meta de 300 mil inscritos, o Bolsa do Povo Estudante tem atualmente 149 mil.

O Bolsa do Povo, programa social de transferência de renda do governo de São Paulo criado em 2021 quando João Dória (PSDB) era governador, tem orçamento de R$ 1,8 bilhão. Até o momento, R$ 871 milhões (47,6%) já foram empenhados. A ação Bolsa do Povo Estudante é a segunda maior do programa, que inclui também o Vale Gás, o Viva Leite, entre outros.

"Não é razoável que o governo continue dizendo que o Bolsa do Povo é o maior programa social da história de São Paulo se ele não está sendo executado na sua totalidade. Não é admissível que nesse cenário, e com recurso disponível, o Estado não atue assertivamente para transferir renda para as famílias vulneráveis, e com a urgência que a situação demanda", diz Fiorilo.

Em junho, o governo estadual disse à coluna que faria alterações nas condicionalidades do programa para que o número de adesões crescesse. A principal mudança, segundo a gestão estadual, seria em relação à exigência de cumprir duas horas de atividades online diariamente, mais própria ao período de pico da pandemia, quando os estudantes estavam em suas casas.

Em nota, a secretaria de educação de São Paulo diz que o Bolsa do Povo Estudante segue em execução e está com inscrições para novas adesões abertas até 16 de outubro.

"Regularmente, são realizadas ações de divulgação para incentivar a participação de novos beneficiários. O processo de reanálise das condicionalidades do Bolsa do Povo Estudante está em andamento, de acordo com a legislação vigente.

NOVA PANDEMIA

Saúde: vacina contra varíola dos macacos chega ao País em setembro

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, declarou ontem que as 50 mil unidades da vacina contra a varíola dos macacos devem chegar ao Brasil ainda no mês de setembro. Um balanço divulgado hoje pela pasta aponta 6.869 casos da doença no país.

Segundo o ministro, em entrevista ao programa Brasil Em Pauta, da TV Brasil, a vacina será aplicada inicialmente profissionais de saúde que lidam diretamente com amostras de infectados e pessoas que tiveram contato com portadores do vírus.

"Estudos já mostram que uma dose dessa pode ser fracionada em cinco doses. Então nós podemos beneficiar um número maior de pessoas. A princípio são aqueles que têm contato com o material contaminado", disse Queiroga.

Questionados pela reportagem nesta segunda, o ministério explicou que ainda não tem uma data para chegar os lotes do imunizante, mas confirmam a chegada ainda na segunda quinzena de setembro.

A negociação, feita com o laboratório dinamarquês Bavarian Nordic, conta com a intermediação da Opas (Organização Pan-Americana de Saúde).

Queiroga reforçou ainda que os índices de contágio da varíola dos macacos estão em queda no mundo e em estabilidade no Brasil. "No mundo inteiro o surto tem diminuído, a velocidade de progressão dos casos é menor e nós estamos numa fase de platô com queda. Então esperamos que esse surto seja controlado", defendeu Queiroga.

Além da importação emergencial de doses de vacina contra a varíola dos macacos, o Ministério da Saúde também recebeu autorização emergencial da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para importar o antiviral Tecovirimat, que deve ser utilizado em situações graves e específicas.

"O uso é diante de situações onde não temos mais alternativas para esses pacientes", salientou o ministro da Saúde.

CASOS NO BRASIL

Balanço divulgado ontem pelo Ministério da Saúde aponta 6.869 casos da doença no país. São Paulo segue liderando o ranking de casos da varíola dos macacos em território nacional. Duas pessoas já morreram após serem infectadas pelo vírus.

VACINA NACIONAL

O Ministério da Saúde também trabalha com o desenvolvimento de um imunizante nacional para enfrentar a doença. A expectativa é que a vacina esteja operacional no segundo semestre do ano que vem.

Nota

GANHADOR DA MEGA-SENA PRESSIONOU BANCO A TRANSFERIR R$ 3 MI ANTES DE SER MORTO

A Polícia Civil de Piracicaba, a 158 km de São Paulo, teve acesso a áudios enviados por Jonas Lucas Alves Dias, 55, cobrando da gerente do banco uma transferência de R$ 3 milhões de sua conta enquanto era mantido refém por pelo menos quatro pessoas. Duas foram presas no fim de semana sob suspeita de ter matado o vencedor da Mega-Sena. Ele foi encontrado na semana passada em uma rodovia em Hortolândia, na região de Campinas, após ser espancado. Em uma das mensagens, Dias pergunta se a transação foi concluída. "Não chegou nada do comprovante, consegue agilizar isso pra mim? Tô aqui na fazenda, preciso resolver isso hoje", diz. A fazenda é o pesqueiro transformado em sítio comprado por Dias em Conchal, cidade próxima a Campinas, pouco tempo depois de ter recebido o prêmio de R$ 47,1 milhões, em setembro de 2020. A polícia confirma a existência dos áudios.

INVERNO: Sol com nuvens durante o dia. Pancadas de chuva a noite. Manhã Tarde Noite 31º 15º 85% 05:45 17:47

DESVIO DE VERBA

STJ julga se Castro deve ser investigado pela Justiça Federal

FÁBIO ZANINI/FOLHAPRESS

A Corte Especial do STJ julga na próxima quarta-feira se o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), pode continuar sendo investigado pela corte ou se o inquérito ao qual responde deve seguir para a primeira instância.

Castro foi denunciado pelo Ministério Público por participação em esquemas de desvio da verba destinada ao combate da Covid-19 quando ainda era vice-governador. Ele foi alvo da Operação Tris In Idem, da PF (Polícia Federal).

Como o então titular, Wilson Witzel, sofreu um impeachment e perdeu o foro, o processo foi remetido à primeira instância da Justiça Federal.

O relator, ministro Benedito Gonçalves, entendeu que eventuais crimes teriam sido cometidos no cargo de vice, o que não gera prerrogativa de foro para Castro.

O governador argumenta que, agora que é o titular do cargo, pode ser julgado na instância superior.

O assunto voltará à tona a menos de uma quinzena do primeiro turno das eleições. Segundo o último Datafolha, Castro está empatado tecnicamente com o deputado federal Marcelo Freixo (PSB).

JUSTIÇA

Juiz nega liberdade para acusados de matarem de Marielle

O juiz Gustavo Gomes Kalil, da 4ª Vara Criminal do Rio de Janeiro, negou o pedido de liberdade e manteve as prisões de Ronnie Lessa e Élcio Queiroz, acusados de assassinarem a vereadora Marielle Franco e o motorista dela, Anderson Gomes, em 14 de março de 2018, no Rio de Janeiro. A decisão foi assinada pelo juiz no último dia 13 de setembro.

Segundo o magistrado, a demora da justiça em torno do processo ocorre em razão das defesas dos acusados protocolarem diversos e sucessivos recursos.

"Destacando que a demora na prestação jurisdicional se dá por iniciativa da Defesa que interpôs sucessivos recursos em face da decisão de pronúncia, devendo arcar com o ônus da demora, não causada pela máquina judiciária", escreveu o magistrado na decisão. Kalil ainda apontou que apesar de as sentenças estarem privadas do direito de manifestação das defesas, até mesmo em Tribunais Superiores, os advogados dos acusados seguem pedindo diligências.

De acordo com o juiz, o pedido de novas diligências fazem com que as defesas assumam "o ônus de uma demora ainda maior" nos processos do caso.

Após as diligências, discorreu o juiz, as partes do processo serão intimadas, incluindo o MP (Ministério Público).

Nota

CADELA 'LADY GAGA' VAI PARAR EM ENCOSTA DE MORRO E MOBILIZA BOMBEIROS NO RJ

Uma cadela de estimação mobilizou voluntários e bombeiros após ficar presa em uma das encostas do Morro Dois Irmãos, formação rochosa no Rio de Janeiro. "Lady Gaga", uma viralata que tem costume de passear sozinha na região do Vidigal, se perdeu em uma trilha no dia 9 de setembro, quando foi solta pela tutora, Luzia Alves, com outra cadelinha. "Elas entraram para o lado da trilha correndo e ficaram por lá, não voltaram mais", afirmou a mulher em entrevista ao RJ1, da TV Globo. Segundo Luzia, a "irmã" de Lady Gaga ficou perdida, mas voltou para casa ainda na mesma noite. A mulher usou as redes sociais para publicar fotos e pedidos de ajuda para trilheiros da região em busca do paradeiro da cadela. No sábado passado, ela foi avistada em um ponto isolado do Morro Dois Irmãos. O Corpo de Bombeiros foi acionado e, com um helicóptero, conseguiu retirar Lady Gaga do local. Após ser retirada da fenda isolada, porém, a cadela mordeu o socorrista e fugiu por uma trilha. Em nota enviada à reportagem, o Corpo de Bombeiros afirmou que a técnica utilizada para retirada da cadela da fenda se chama "McGuire".

CLIMA

Furacões e tufões atingem países do Caribe e da Ásia

A emergência climática voltou a fazer estragos nos últimos dias, com ao menos quatro países enfrentando consequências de furacões e tufões.

Em Porto Rico, território dos Estados Unidos no Caribe, o furacão Fiona deixou a maior parte da ilha sem energia no domingo passado, fechando estradas, causando inundações e deslizamentos de terra e o desabamento de uma ponte na cidade de Utuado, a cerca de 100 quilômetros da capital, San Juan.

O centro da tempestade atingiu a costa perto de Punta Tocon na tarde de domingo, com ventos de até 140 km/h. Para proteger a infraestrutura elétrica do país, a autoridade de energia local desligou o fornecimento, deixando mais de 3,3 milhões de porto-riquenhos sem luz.

A energia começou a ser restaurada em algumas áreas ainda na noite de domingo, mas a reconexão de toda a ilha deve levar dias, segundo as autoridades, que também relataram problemas no fornecimento de água; até ontem, apenas 30% da população da ilha tinha água corrente.

O alerta do Centro Nacional de Furacões dos EUA, divulgado ontem, mantém a indicação de risco de "inundações catastróficas". No domingo passado, o presidente Joe Biden declarou emergência em Porto Rico, autorizando a Agência Federal de Gerenciamento de Emergências a coordenar o socorro à ilha.

O alerta ainda indicava prováveis inundações em áreas urbanas da República Dominicana. O furacão Fiona atingiu a costa do país, na madrugada desta segunda, com ventos de 140 km/h. O fenômeno deve provocar até 381 milímetros de chuva, que deve se estender por todo o dia.

As autoridades dominicanas começaram a retirar moradores de áreas de risco ainda no domingo. Antes de atingir essas partes do Caribe, o Fiona já havia arrasado o departamento francês de Guadalupe, onde uma pessoa morreu.

No Japão, o tufão Nanmadol, uma das maiores tempestades a atingir o país em anos, matou pelo menos duas pessoas e levou fortes ventos e chuva recorde para o oeste da ilha nesta segunda. Um homem foi encontrado morto dentro de um carro, que ficou submerso; outro morreu em um deslizamento de terra. Pelo menos 115 pessoas ficaram feridas e uma segue desaparecida.

A fim de avaliar os danos do 14º tufão da temporada no Japão, o primeiro-ministro Fumio Kishida adiou sua partida a Nova York, onde participará da Assembleia-Geral da ONU. Ele deve voar para os EUA na manhã desta terça, caso as condições meteorológicas sejam favoráveis para o voo.

Um rio na província de Miyazaki, em Kyushu, transbordou, inundando campos e estradas. Trens de alta velocidade e regulares foram interrompidos na província, e cerca de 800 voos foram cancelados. Até a tarde desta segunda, cerca de 286 mil residências ainda estavam sem energia, segundo as autoridades japonesas.

A chuva deve continuar forte na região de Tokai, no centro do Japão, até a noite desta terça-feira. Tempestades intermitentes também atingiram Tóquio, mas sem prejuízos para os serviços.

Partes da Ásia já tinham sofrido na semana passada com eventos extremos. Na China, vendavais e chuvas torrenciais atingiram Zhoushan, no leste do país, na quarta-feira, durante a passagem do Muifa. A imprensa local classificou o tufão como o ciclone tropical mais forte a atingir o delta do rio Yangtze em uma década.

Os meteorologistas disseram que ele foi causado pelo clima excepcionalmente quente deste ano, reflexo direto das mudanças climáticas.

O Muifa chegou ao país como o segundo mais alto no sistema de classificação de ciclones tropicais da China, com a velocidade máxima do vento perto de seu centro atingindo 151 km/h.

Voos nos aeroportos de Zhoushan e Ningbo, na província costeira de Zhejiang, foram cancelados, e portos ficaram paralisados. Por precaução, Xangai limitou a velocidade dos trens acima do solo e fechou estações – além de locais onde são feitos testes para detecção da Covid-19.

Já na quinta-feira o Muifa foi rebaixado para "forte tempestade tropical" por meteorologistas chineses, mas o alerta para inundações havia sido mantido –desde então, porém, apesar de cancelamentos de voos em vários aeroportos e interrupção das atividades portuárias, houve poucos danos relatados.

Em 2021, um relatório da Organização Meteorológica Mundial (OMM), braço das Nações Unidas para questões do clima, contabilizou mais de 11 mil eventos, entre secas, enchentes, deslizamentos de terra, tempestades e incêndios de 1970 a 2019. Enquanto nos anos 1970 foram 711 desses fenômenos, na década de 2000 o número passou a 3.536 e, na seguinte, a 3.165 –aumento de cinco vezes.

No período, mais de 2 milhões de pessoas morreram e o prejuízo econômico ultrapassou os US$ 3,4 trilhões. Isso equivale a 115 mortes e prejuízo de US$ 200 milhões por dia durante os últimos 50 anos.

O continente asiático foi o mais afetado. Foram mais de 3.400 desastres ao longo das últimas cinco décadas, resultando em quase 1 milhão de mortes.

REINO UNIDO

Elizabeth II é sepultada ao lado do príncipe Philip

A rainha Elizabeth II foi sepultada, na tarde de ontem, ao lado de seu marido, o príncipe Philip - morto no ano passado. O enterro aconteceu na capela de St. George, nos arredores do Castelo de Windsor, após 11 dias de sua morte. "A rainha foi enterrada junto com o duque de Edimburgo, na Capela Memorial do Rei George VI", disse o comunicado da família real britânica.

Multidões saíram às ruas do Reino Unido para se despedir uma última vez da monarca. Os eventos marcam os últimos ritos de um longo adeus iniciado no último dia 8, quando foi anunciada a morte da soberana, aos 96 anos.

As demonstrações de luto começaram naquele mesmo dia, com o povo britânico deixando flores, cartas, pôsteres e até ursinhos de pelúcia nos portões de várias residências da família real. Depois, a protocolar jornada do corpo da rainha do local de sua morte, em Balmoral, na Escócia, foi acompanhada de perto pelo público até a sua chegada à capital inglesa, na terça passada.

O caixão foi exibido por cinco dias no Salão de Westminster, e milhares de britânicos enfrentaram filas gigantescas por uma chance de homenagear pessoalmente a soberana. Era ali que o corpo da rainha repousava até as 6h40 desta segunda quando, ao ser erguido pelos chamados carregadores reais, deu-se início ao funeral de Estado.

Como em procissões anteriores, o caixão foi coberto por uma bandeira com o estandarte real, a Coroa Imperial do Estado e um arranjo com flores de vários jardins da realeza -sustentável a pedido do rei Charles 3º, historicamente engajado no ativismo ambiental. A novidade era um cartão visível entre as plantas e assinado pelo monarca, com os dizeres "em memória amorosa e dedicada".

O ataúde foi colocado sobre uma carruagem da Marinha Real, e 142 marinheiros escoltaram o trajeto do coche entre o salão e a abadia de mesmo nome. Atrás dele, estavam os quatro filhos da rainha, o rei Charles e seus irmãos, Anne, Andrew e Edward.

AKTI MARINE SUPPLY EXPORTADORA S.A.
CNPJ/ME nº 05.870.219/0001-65 - NIRE nº 33.3.0027664-5
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: Ficam os Senhores Acionistas da Akti Marine Supply Exportadora S.A. ("Akti" ou "Companhia") convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 29/09/2022 às 10:30hs, na Rua Sacadura Cabral, nº 51, sala 401, Centro, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, CEP 20081-262, para deliberarem sobre as seguintes matérias: **(i)** alteração do endereço da sede da Companhia para a Rua Sacadura Cabral, nº 51, sala 403/404, Centro, Cidade e Estado do Rio de Janeiro, CEP 20081-262; **(ii)** alteração do art. 7º, caput, do Estatuto Social da Companhia, a fim de estabelecer que a Diretoria será composta por 3 (três) membros, sendo um deles o Diretor-Presidente; **(iii)** reeleição de Diretor; **(iv)** eleição de novos membros para a Diretoria; **(v)** designação do Diretor-Presidente da Companhia; **(vi)** aprovação da operação de emissão privada de debêntures e respectivos termos e condições pela Companhia ("Debêntures"); **(vii)** aprovação da integralização das Debêntures emitidas pela Companhia com créditos detidos por H. Dantas Comércio, Navegação e Indústria Ltda. ("H. Dantas") e Sulnorte Serviços Marítimos Ltda. ("Sulnorte"); **(viii)** aprovação de constituição de adiantamento para futuro aumento de capital com os créditos recebidos pela Companhia em decorrência da integralização das Debêntures pela H. Dantas e pela Sulnorte; e **(ix)** autorização para a Diretoria da Companhia adotar todas e quaisquer medidas e celebrar todos os instrumentos necessários à implementação das deliberações aprovadas pelos Acionistas. Adolfo Acioli do Prado Neto - Diretor.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 47/2022

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 47/2022 no dia 30/09/2022 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de material médico-hospitalar (Reservatórios, Coletores, etc), (SACO ESTÉRIL, LIVRE DE LÁTEX, USO ÚNICO, BOLSA OSTOMIA, DE PLÁSTICO ATÓXICO, HIPOALERGÊNICO, TRANSPARENTE, BOLSA ESTÉRIL COM CORDONETE PARA ARMAZENAMENTO DO ÓRGÃO NA CAPTAÇÃO 50CM X 70CM, COLETOR DE URINA DE MATERIAL PLÁSTICO, SISTEMA ABERTO, MODELO INFANTIL FEMININO, CONJUNTO COLETOR DE SECREÇÃO E EXPURGO PARA CENTRO CIRÚRGICO e etc). Processo nº. 33409.009802/2021-84. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

Swood Tecnologia e Pagamentos Ltda.

CNPJ/MF nº 42.708.864/0001-02

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 *(Em milhares de Reais)*

Ativo	2021
Circulante	
Banco Conta/Mov.	35
Total do ativo circulante	**35**
Não circulante	
Total do ativo não circulante	–
Total do ativo	**35**

Passivo e patrimônio líquido	2021
Circulante	
Obrigações sociais	4
Obrigações fiscais	1
Outros débitos	1
Total do passivo circulante	**6**
Patrimônio líquido	
Capital social	10
Reserva de capital	777
Prejuízos acumulados	(758)
Total do patrimônio líquido	**29**
Total do passivo e patrimônio líquido	**35**

Demonstrações do Resultado dos Exercícios em 31 de dezembro de 2021 *(Em milhares de Reais)*

	2021
Receita bruta de vendas e serviços	
Impostos sobre vendas e serviços	(0)
Receita operacional líquida	–
Lucro bruto	–
Despesas/receitas operacionais	
Gerais e administrativas	(5)
Outras despesas operacionais, líquidas	(753)
	(758)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	**(758)**
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(758)**
Prejuízo líquido do exercício	**(758)**

Julia Cohen
Representante legal
Marco Antônio Franco e Souza
Contador – CRC 073.968/O-7

Swood Holding S/A.

CNPJ/MF nº 42.248.494/0001-78

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 *(Em milhares de Reais)*

Ativo	2021
Circulante	
Caixa	3
Banco Conta/mov	1.127
Total do ativo circulante	**1.130**
Não circulante	
Investimentos	132
Total do ativo não circulante	**132**
Total do ativo	**1.263**

Passivo e patrimônio líquido	2021
Circulante	
Fornecedores	95
Obrigações fiscais	1
Outros Débitos	1
Total do passivo circulante	**97**
Não circulante	
C/C Terceiros Hellen	100
Total do passivo não circulante	**100**
Patrimônio líquido	
Capital social	4
Reserva de capital	1.999
Prejuízos Acumulados	(937)
Total do patrimônio líquido	**1.066**
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.263**

Demonstrações do Resultado dos Exercícios em 31 de dezembro de 2021 *(Em milhares de Reais)*

	2021
Despesas/receitas operacionais	
Gerais e administrativas	(12)
Outras despesas operacionais , líquidas	(142)
	(154)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	**(154)**
Resultado financeiro	
Despesas financeiras	(0)
Resultado de participação em societárias	
Equivalência patrimonial	(783)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	**(937)**
Prejuízo líquido do exercício	**(937)**

Julia Cohen
Representante legal
Marco Antônio Franco e Souza
Contador – CRC 073.968/O-7